

Brexit provoca pânico nos mercados financeiros

24 de Junho, 2016 - 21:42h

A vitória do Brexit causou o chamado efeito dominó nas bolsas asiáticas, europeias e, por fim, nas norte-americanas. A libra e euro derraparam e os juros da dívida aumentaram.

Os investidores viveram um dia de grande ansiedade com as bolsas a registarem desvalorizações significativas, por causa da vitória do Brexit.

Assim, o fecho de sessão espelhou grande nervosismo e também pessimismo na sequência da incerteza que paira sobre a União Europeia (UE) uma vez que o Reino Unido é a segunda maior economia europeia, com um peso de 15% no Produto Interno Bruto (PIB) do conjunto dos 28 Estados-membros.

Durante o dia de hoje, em apenas uma sessão, a bolsa de Lisboa perdeu 3,4 mil milhões de euros fruto de uma derrapagem de 6,99% no fecho dos mercados, para 4.362,11 pontos e o índice PSI20 atingiu hoje mínimos de 20 anos.

Por seu turno, no setor financeiro, habitualmente o mais penalizado nestas situações, acabou com uma forte derrapagem, com o BCP a registar a maior quebra do PSI20, acima de 12% para 0,018 euros, depois de ter caído ainda mais durante a sessão, atingindo um novo mínimo histórico de 1,5 cêntimos por ação.

Entretanto, a Associação Portuguesa de Bancos já veio dizer que as instituições financeiras têm planos de contingência para estas situações, mas não deixaram de admitir um "ajustamento inevitável" e afirmou contar com o Banco Central Europeu (BCE).

Os CTT e EDP também afundaram mais de 10%, para 6,937 euros e 2,635 euros, respetivamente. A Sonae e a NOS também caíram para 0,734 euros e 5,432 euros.

Londres desvalorizou menos

Londres foi a praça que menos desvalorizou. Este que é também um dos centros financeiros mais importantes do mundo acabou por cair 2,76%, mas os bancos assistiram a uma verdadeira hecatombe: só o Lloyds afundou 21% e o Royal Bank of Scotland 18%.

Frankfurt recuou 6,8%, Paris 8,04%, Madrid 12,35% e Milão 12,48% naquela que foi a maior queda de sempre.

Por causa da diferença horária, a primeira reação nas bolsas foi sentida nas praças asiáticas.

As quedas rondaram os 8%, enquanto as praças norte-americanas desvalorizaram cerca de 3%.

Por outro lado, o euro está em forte depreciação, para 1,11 dólares e a libra, a moeda britânica, também entrou em queda livre atingindo o valor mais baixo dos últimos 30 anos, ou seja, abaixo dos 1,35 dólares. Isso aconteceu logo ao início da manhã, estando agora no patamar dos 1,36 dólares.

No que diz respeito às matérias primas, o Brent, que é o petróleo que serve de referência para Portugal, perdeu quase 5% do seu valor, estando a rondar 48 dólares por barril. Também o crude nova-iorquino recua sensivelmente o mesmo mas para 47,80 dólares.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/brexit-provoca-panico-nos-mercados-financeiros/43393>